



2ª EDIÇÃO
CONGRESSO DE
COMUNICAÇÃO

Prof. Dr. Lindolfo Alexandre de Souza
Decano da Escola de Linguagem e
Comunicação da PUC-Campinas, doutor em
Ciências da Religião pela Universidade
Metodista de São Paulo e especialista em
Comunicação Social (USF/SEPAC).

lindolfo@puc-campinas.edu.br
[@lindolfo.as](https://www.instagram.com/lindolfo.as)

Realização:



CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil

Linguagens e contextos culturais na construção de narrativas institucionais



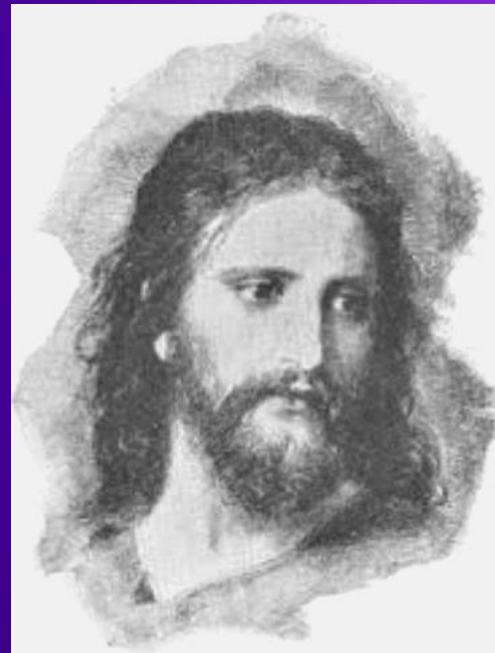
Uma pequena dinâmica para
começar a conversa

2 pessoas

Que se conheçam há bastante
tempo

Narrativa institucional interna e percepção externa

- "Quem dizem os homens que eu sou?" Eles responderam: "João Batista; outros, Elias; outros, ainda, um dos profetas". "E vós", perguntou ele, "quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Cristo" (Mc 8, 27 - 30)
- Uma licença para refazer as perguntas de Jesus:
 - O que dizem os homens, e as mulheres, sobre quem é a igreja?
 - E vós, o que dizeis ser a igreja?



A imagem pública da Igreja Católica



A imagem pública emerge da articulação de várias abordagens. Entre elas:

- O que a Igreja diz sobre si?
- Como os públicos externos analisam o que a Igreja diz sobre si?
- O que os públicos externos dizem sobre a Igreja?
- **Foco dessa palestra:** o que a Igreja Católica fala sobre si mesma, ou seja, as narrativas institucionais que ela constrói e divulga

Sobre linguagem

- É o meio de expressão que permite a comunicação (oral, escrita, visual, corporal, digital, etc.)
- Não é só o idioma, mas também códigos e sistemas simbólicos (imagens, gestos, sons, ícones)
- "Para alguns filósofos (cf. Derrida, Heidegger, Merleau-Ponty, Russel e Wittgenstein), a linguagem estrutura nossa compreensão do mundo de tal forma que a própria realidade poderia ser vista como um efeito da linguagem" (Marcondes Filho, 2014)



Sobre narrativa

Composta por fábula (ou enredo) e narração (Marcondes Filho, 2014)

- Fábula (ou enredo): o conteúdo de uma história
- Narração: a maneira como o conteúdo é organizado quando se conta a história
- A narrativa é uma realização mediada pela linguagem

O que são narrativas institucionais

Uma Instituição pode utilizar discursos, histórias e construções simbólicas para alcançar os seguintes objetivos:

Justificar sua existência
(missão, valores)

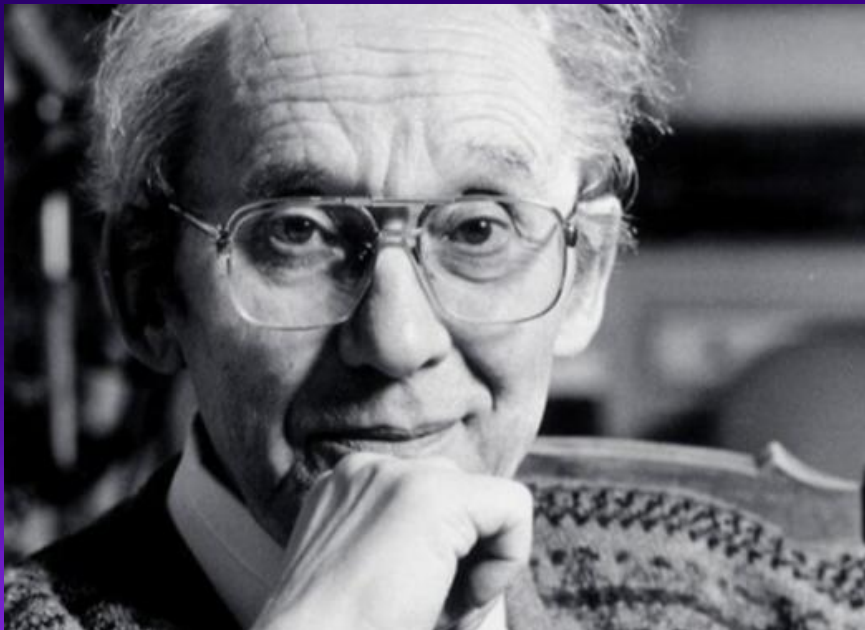
Conferir legitimidade às práticas

Manter coesão interna

Projetar imagem externa

Essas narrativas institucionais podem estar presentes em documentos oficiais, discursos, rituais, símbolos, silêncios, omissões.

A questão da identidade



Uma Instituição é capaz de permanecer a mesma, ao longo do tempo, mesmo diante de um processo de mudanças?

Paul Ricoeur (1997)¹ (1991)²:

- Identidade-idem (mesmidade): traços constantes.
- Identidade-ipse (ipseidade): manter a palavra, responder por si em contextos novos.

¹. PAUL RICOEUR. Tempo e narrativas. Campinas: Papyrus, 1994 - 1997. 3 v.

². PAUL RICOEUR. O si-mesmo como um outro. Campinas: Papyrus, 1991

Narrativa como mediação

A narrativa contribui para articular continuidade e mudança (idem e ipse)

Contar e recontar a própria história:

- Organiza acontecimentos dispersos.
- Gera coerência entre o passado, presente e futuro.

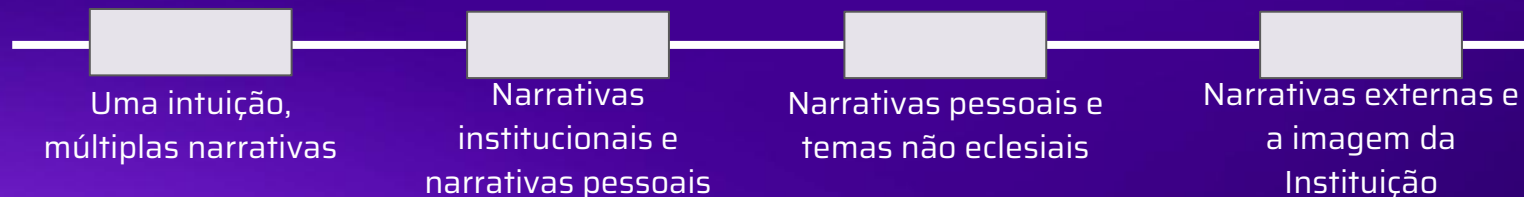
Identidade narrativa = construção dinâmica

Compreensão de si pela história que conta (a si e aos outros)

Síntese entre:

- O que permanece (idem).
- A capacidade de mudança e fidelidade (ipse)

Questões teológico-pastorais a serem consideradas na construção de narrativas institucionais da Igreja Católica



Uma instituição, múltiplas narrativas

- Não existe apenas uma narrativa institucional na Igreja Católica
- Pluralidade teológico-pastoral —> diferentes cenários (Libanio, 1999)³ —> diversidade de discursos internos —> múltiplas narrativas institucionais
- Desafio 1: narrativas diferentes, mas não contraditórias
- Desafio 2: capacidade de reconhecer, no contexto interno da Igreja Católica, a existência de outras experiências eclesiais, portanto, de outras narrativas

³. LIBANIO, João Batista. Cenários de Igreja. São Paulo: Edições Loyola, 1999.



Uma instituição, múltiplas narrativas

Em 1959, em sua primeira carta-encíclica chamada *Ad Petram Cathedram*, Papa João XXIII⁴ fez uma exortação à unidade da instituição, ao afirmar que "é preciso manter também a norma comum que, expressa com palavras diversas, se atribui a diferentes autores: nas coisas necessárias, unidade; nas duvidosas, liberdade; em todas, caridade".

⁴. JOÃO XXIII. *Ad Petram Cathedram*. Internet. Acesso em 20 de fevereiro de 2006

Narrativas Institucionais e narrativas pessoais

O Bispo Auxiliar Emérito de Porto Alegre (RS), Dom Antonio de Carmo Cheuiche, OCD,⁵ em 1979, fez o seguinte alerta:

"Nós na verdade não veiculamos uma imagem da Igreja, nós veiculamos a nossa imagem. Então eu diria que o que existe são imagens de homens da Igreja, mas não a imagem da Igreja".

⁵. DIAS, Arlindo Pereira. Domingão do Cristão. Estratégias de comunicação da Igreja Católica. p. 171.





Narrativas pessoais e temas não eclesiais

Influencers católicos, ou que se apresentam como tal, se pronunciam no espaço público sobre questões pessoais. Mas têm sua imagem ligada à da instituição

Narrativas externas e a imagem da instituição

- Narrativas de fora têm impacto na imagem pública da Igreja: mídia, poder público, personalidades etc
- É precisa administrar possíveis tensões entre as narrativas institucionais e as narrativas externas
- Mas isso não pode ser feito de forma amadora



Narrativas de esperança

Queridos jovens, não tenhais medo de partilhar com todos a esperança e a alegria de Cristo Ressuscitado! A centelha que se acendeu em vós, conservai-a, mas ao mesmo tempo comunicai-a: dar-vos-eis conta de que ela crescerá! A esperança cristã, não a podemos guardar para nós, como um belo sentimento, visto que se destina a todos. Aproximai-vos em particular dos vossos amigos que talvez aparentemente sorriam, mas por dentro choram, carentes de esperança. Não vos deixeis contagiar pela indiferença e pelo individualismo: permanecei abertos como canais por onde a esperança de Jesus possa fluir e difundir-se nos ambientes onde viveis (Papa Francisco, 2023)

PAPA FRANCISCO. Alegres na esperança (Rm 12,12).
Mensagem para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude.
2023.

